

SUPERESPORTES

**RACISMO** Ex-piloto de Fórmula 1 é alvo de denúncia após chamar o britânico Lewis Hamilton de "neguinho" em entrevista

# Piquet fica na mira do MPDFT

VICTOR PARRINI\*

O ex-piloto e tricampeão de Fórmula 1 Nelson Piquet se tornou alvo de denúncia no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) por fala racista e homofóbica contra o heptacampeão mundial, Lewis Hamilton. A informação foi divulgada inicialmente pela *Folha de S. Paulo* e confirmada pelo **Correio**.

Ainda não se tem detalhes do processo que corre no Núcleo de Enfrentamento à Discriminação (NED) do MPDFT, porém a denúncia contra o tricampeão mundial de F1 já está sob a análise interna. A representação foi encabeçada pelas deputadas federais Áurea Carolina, Talíria Petrone e Vivi Reis, todas do PSol.

"O racismo estrutura as relações sociais no Brasil. Nesse sentido, tratar seres humanos negros de forma evidentemente pejorativa, como faz o senhor Nelson Piquet, não se coaduna com as práticas para efetivação do dispositivo da igualdade", afirmam os deputados. "Nelson Piquet é mais uma prova que a retórica virulenta empregada pelo Presidente Jair Bolsonaro habilita seus apoiadores a se sentirem liberados para utilizar dos mesmos termos e dos mesmos preconceitos de classe, raça e gênero", completam.

Piquet voltou aos noticiários de forma negativa no final de junho, após chamar o heptacampeão mundial de "neguinho" durante entrevista feita em 2021 e divulgada nas redes sociais. Em trecho da conversa, o ex-piloto radicado em Brasília usou o termo racista duas vezes, quando analisava a colisão entre o britânico e Max Verstappen, no GP da Inglaterra da temporada passada.

"O 'neguinho' meteu o carro e deixou. O Senna não fez isso. O

Fotos Públicas/Divulgação



Brasileiro tricampeão mundial vem enfrentando diversos problemas causados pelas declarações racistas e homofóbicas contra Hamilton

Senna não fez isso. Ele foi, assim, 'aqui eu arranco ele de qualquer maneira'. O 'neguinho' deixou o carro. É porque você não conhece a curva; é uma curva muito de alta, não tem jeito de passar dois carros e não tem jeito de passar do lado. Ele fez de sacanagem", declarou na entrevista.

Em nova manifestação sobre o caso, Piquet disse não ver problema no caso. "Isso é tudo besteira, eu não sou racista. Não há nada que eu disse errado. Eu usei uma

palavra muito suave, até usamos com alguns amigos brancos", disse à revista *Motor Sport Magazine*. "Eu realmente não me importo, isso não atrapalha minha vida."

Em 9 de junho, uma votação simbólica na Câmara dos Deputados concedeu o título de cidadão honorário a Lewis Hamilton. Na última semana, o piloto britânico questionou as declarações: "quem é Nelson Piquet?".

Embora tenha se desculpado publicamente, Piquet derrapou

novamente nas próprias falas. Em trecho de entrevista divulgado pelo portal Grande Prêmio, é possível observar fala de cunho homofóbico por parte do ex-piloto brasileiro contra Lewis Hamilton. "O neguinho (Hamilton) devia estar dando mais o c\*", disse.

As manifestações de Piquet resultaram em ações públicas protocoladas por entidades engajadas nas lutas contra o racismo e a homofobia. Com isso, o tricampeão mundial teve o título de membro

honorário do Clube de Pilotos Britânicos suspenso e, segundo a imprensa inglesa, teria sido banido do paddock da principal categoria do automobilismo.

## Ação milionária

Nelson Piquet também está sendo alvo de uma ação civil pública por causa dos comentários racistas e homofóbicos contra Lewis Hamilton. A Educafro (responsável por promover a inclusão de

"O racismo estrutura relações sociais no Brasil. Tratar negros de forma pejorativa não se coaduna com as práticas para efetivação do dispositivo da igualdade"

Representação contra Piquet

"Isso é tudo besteira, eu não sou racista. Não há nada que eu disse errado. Eu usei uma palavra muito suave, até usamos com alguns amigos brancos"

Nelson Piquet, ex-piloto

negros nas universidades públicas e particulares), o Centro Santos Dias (órgão de defesa dos direitos humanos), a Aliança Nacional LGBTI+ e a Associação Brasileira de Famílias Homotransafetivas (ABRAFH) protocolaram um documento no Tribunal de Justiça do Distrito Federal pedindo uma indenização no valor de R\$ 10 milhões ao tricampeão de Fórmula 1.

\*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

## EUROCUPA

# Amostra de que o mundo mudou

MARCOS PAULO LIMA

O principal torneio feminino de seleções do Velho Continente está de volta ao berço do futebol moderno. Dezesete anos depois de receber a Eurocupa pela primeira vez, em 2005, a Inglaterra prova a evolução do respeito ao esporte que pode, sim, ser praticado pela mulheres. O maior público na primeira edição na terra da rainha foi 29.092 no Etihad Stadium, na estreia das anfitriãs. A decisão entre Alemanha e Noruega levou 21.101 pagantes ao Ewood Park, a casa casa do Blackburn.

Em tempos de respeito à igualdade de gênero, a Euro Feminina conquistou o direito de abrigar a final em Wembley, Londres. Todos os ingressos para a final, em 31 de julho, estão esgotados. A arena londrina tem capacidade para 90 mil torcedores. A premiação dobrou. Passou de 8 milhões de euros, em 2017, para 16 milhões em 2022.

A maior vitória, porém, é contra o preconceito. Há 101 anos, em 1921, a FA vetou a prática do

futebol feminino. Hoje, a dona da casa Inglaterra receberá a Áustria, em Old Trafford — o Teatro dos Sonhos. Assim é carinhosamente chamado o estádio do Manchester United. Há espaço para 70 mil fãs. À altura da liberdade. A expectativa é de que esteja lotado na estreia de uma das favoritas.

Assim como na versão masculina, a Inglaterra jamais conquistou a Euro Feminina. Amargou vices contra Suécia (1984) e Alemanha (2009). A fé na conquista inédita está na prancheta de uma treinadora estrangeira: a holandesa Sarina Wiegman. Em 2017, ela levou a Laranja Mecânica à glória dentro de casa ao derrotar a Dinamarca por 4 x 2. A Inglaterra aposta no poder de mobilização dela para repetir o feito com Inglaterra.

A Holanda perdeu a técnica, mas não o favoritismo. Defenderá o título aos pés de Vivianne Miedema. A atacante de 25 anos do Arsenal é uma das melhores jogadoras da atualidade.

Em jejum desde 1984, a Suécia coleciona três vices. O país

da técnica brasileira Pia Sundhage desembarca na Inglaterra com o status de vice-campeã olímpica nos Jogos de Tóquio-2020. É uma das seleções mais equilibradas.

J a m a i s deve-se descartar a octacampeã Alemanha. O país v i n h a de se seis títulos consecutivos até ter dinastia encerrada pela Holanda. A seleção é um baião de dois, uma mescla de Wolfsburg e Bayern de Munique, os melhores times da raueu-Bundesliga. Uma seleção promissora é a Espanha. Apesar do desfalque da número 1 do mundo Alexia Putellas, lesionada, o país conta com a número 3, Jenni Hermoso.

## 1ª RODADA

**Hoje**  
16h Inglaterra x Áustria

**Amanhã**  
16h Noruega x Irlanda do Norte

**Sexta**  
13h Espanha x Finlândia  
16h Alemanha x Dinamarca

**Sábado**  
13h Portugal x Suíça  
16h Holanda x Suécia

**Domingo**  
13h Bélgica x Islândia  
16h França x Itália

Onde assistir: ESPN

## SELEÇÕES

### Grupo A

Inglaterra



Noruega



Áustria



Irlanda do Norte



### Grupo B

Alemanha



Espanha



Dinamarca



Finlândia



### Grupo C

Holanda



Suécia



Suíça



Portugal



### Grupo D

França



Itália



Bélgica



Islândia



Número 3 do mundo no último Fifa The Best, a espanhola Jenni Hermoso é a estrela do torneio

## Giro Esportivo

Lucas Figueiredo/CBF



### Série D

A CBF aumentou a premiação da Série D. Agora, a confederação irá distribuir R\$ 9,4 milhões entre os 64 times. O campeão embolsará R\$ 650 mil. A partir das quartas de final, o torneio fará uso do VAR.

Divulgação/FIVB



### Vôlei de Praia

Campeãs mundiais em Roma em junho, Duda e Ana Patrícia terão um novo desafio pela frente. Às 8h, as brasileiras estreiam na etapa de Gstaad, na Suíça, do Circuito Mundial de vôlei de praia.

Jon Super/AFP



### Richarlison

Reforço do Tottenham, Richarlison não estará na estreia do clube no Inglês. A Associação Inglesa decidiu puni-lo com um jogo de suspensão por atirar um sinalizador em direção à torcida ao celebrar um gol.

Golden State Warriors/Twitter



### Basquete

O brasiliense Gui Santos segue se destacando nos primeiros jogos com a camisa do Golden State Warriors. Mesmo com a derrota para o Miami Heat por 94 x 70, o brasileiro marcou 12 pontos e deu cinco assistências.

AFP



### Wimbledon

Jannik Sinner ameaçou encerrar a série invicta de Novak Djokovic em Wimbledon, mas acabou derrotado ao ser vítima de uma virada incrível, ontem, por 3 sets a 2, com parciais de 5/7, 2/6, 6/3, 6/2 e 6/3.

AFP



### PSG

Os astros Neymar e Messi retomaram os trabalhos, ontem, no PSG. O clube também oficializou a saída de Mauricio Pochettino e apresentou Christophe Galtier, ex-Nice e Lille, como novo treinador.